

MEMORIAL ANTONIETA DE BARROS: A EXPERIÊNCIA DE INICIATIVAS DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL POR MEIO DE PROJETOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Área temática: Educação

Coordenador da Ação: Paulino de Jesus Francisco Cardoso¹

Autor: Mariana Probst Luiz² e Moroni Nunes Fernandes³

RESUMO: O Programa Memorial Antonieta de Barros é uma ação de extensão universitária, de abrangência nacional, interinstitucional e intercentros. Tem por objetivo o combate ao racismo e a promoção da igualdade racial por meio de ações de auxílio e monitoramento da implementação das Leis Federais 10.639/03 e 11.645/2008 e das Diretrizes Nacionais de Educação para as Relações Étnico-raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Além disso, tem o diferencial de contemplar a abordagem da temática Africana e Afro-Brasileira, tanto no que tange os currículos e projetos da universidade, como no acolhimento e protagonismo aos/as alunos/as negros/as e cotistas no ambiente universitário. O programa é composto por quatro projetos, sendo eles: Biblioteca de Referência NEAB/UDESC, Observatório de Cultura Afro-Brasileira em Santa Catarina, Observatório de Educação das Relações Étnico-Raciais e Observatório de Políticas das Ações Afirmativas. Para este trabalho, portanto, as ações abordadas com maior enfoque serão: Projeto “Observatório de Educação das Relações Étnico-Raciais em Santa Catarina”; e Projeto “Observatório de Políticas das Ações Afirmativas”. Ambos os projetos atuam diretamente na construção de uma sociedade multicultural e antirracista por intermédio dos subsídios ofertados pelo Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros, tendo como público alvo educadores (as), alunos (as), gestores (as) públicos, acadêmicos (as) de licenciaturas e da pós-graduação.

¹Doutor em História, professor do Centro de Ciências Humanas e da Educação da Universidade do Estado de Santa Catarina e coordenador do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros NEAB/UDESC.. E-mail: paulino.cardoso@gmail.com

²Graduanda em História - Licenciatura pela Universidade do Estado de Santa Catarina. Bolsista de extensão do projeto Observatório de Educação das Relações Étnico-Raciais do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros NEAB/UDESC. E-mail: probstmariana@gmail.com

³Graduando em Geografia - Licenciatura pela Universidade do Estado de Santa Catarina. Bolsista de extensão do projeto Observatório de Políticas das Ações Afirmativas do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros NEAB/UDESC. E-mail: moronifernandess@gmail.com



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



Palavras-chave: Educação; Igualdade Racial; Lei Federal 10.639/03.

INTRODUÇÃO

O Programa Memorial Antonieta de Barros coordenado pelo Prof. Dr. Paulino de Jesus Francisco Cardoso é uma ação de extensão de abrangência nacional, interinstitucional e intercentros, que tem por objetivo o combate ao racismo e a promoção da igualdade e da diversidade étnico-racial por meio de ações que auxiliem na implementação da Lei Federal 10.639/03 e das Diretrizes Nacionais de Educação para as Relações Étnico-raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. O memorial foi criado no contexto das alterações propostas pela Lei n.º 10.639 de 09 de Janeiro de 2003, que modificaram as diretrizes e base da educação nacional – LDB 9394/96, passando incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade do ensino de História da África e Cultura Afro-Brasileira. Sendo fruto Grupo de Pesquisa Multiculturalismo, perspectivando tornar-se centro de referência por meio de mecanismos que pudessem preservar a cultura, memória e história das populações africanas e afro-brasileiras no Estado de Santa Catarina do surgiu no ano de 2000. Desta forma, o Programa Memorial Antonieta de Barros constitui-se em uma política de ação afirmativa da Universidade do Estado de Santa Catarina, que pretende no âmbito das atividades de extensão, criar as condições para disseminação do debate acerca das desigualdades raciais e discriminações e as formas de implementação de política de promoção de igualdade (CARDOSO; LIMA; PACHECO, 2014, p. 33).

DESENVOLVIMENTO

Os projetos que compõem o Memorial Antonieta de Barros são: Biblioteca de



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



Referência NEAB/UDESC, Observatório de Cultura Afro-Brasileira em Santa Catarina, Observatório de Educação das Relações Étnico-Raciais e Observatório de políticas das Ações Afirmativas. Ambos os projetos, têm como objetivo o combate ao racismo por meio de iniciativas que promovam a diversidade étnico-racial tanto nos currículos escolares como no ambiente universitário/escolar. No entanto, o enfoque da abordagem será nos dois últimos. O Observatório de Educação das Relações Étnico-Raciais, tem nesse sentido, finalidade acompanhar e fomentar a implementação da Lei Federal 10.639/03 e das Diretrizes Curriculares Quilombola, por meio do suporte técnico e pedagógico aos/as gestores/as responsáveis pelas redes públicas de ensino, visando a criação de programas de diversidade étnico-racial na educação que, por sua vez articulem formação de professores, aquisição e produção de material didático, estudos e pesquisas e fortalecimento institucional. Já o projeto Observatório de Políticas das Ações Afirmativas têm como objetivo, oferecer mais do que suporte às políticas de Ações Afirmativas da UDESC por meio de monitoramento, O Observatório de Políticas de Ações Afirmativas objetiva primordialmente prestar suporte aos/as acadêmicos/as oriundos/as de ações afirmativas (cotistas étnicos e de escola pública) e em situação de vulnerabilidade econômica e social, além de alunos do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) propondo ações específicas que auxiliem no desempenho acadêmico e social dos/as graduandos/as envolvidos. O OPAAS existe devido à necessidade do acolhimento desses estudantes, uma vez que pertencer ao espaço da academia lhes foi negado de modo a estes alunos serem, na maioria dos casos, a primeira geração a acessar o ensino superior. O projeto é fundamental para que os/as estudantes cotistas possam continuar na Universidade com suporte acadêmico e pedagógico, garantindo sua permanência e sucesso no ensino superior gratuito e de qualidade.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



PROEX

ANÁLISE E DISCUSSÃO

Dentre as ações do Observatório de Educação das Relações Étnico-Raciais no ano de 2017 está O projeto organiza-se em Grupos de Trabalhos (GT) para melhor articulação com as demandas de cada nível educacional e para que seja possível problematizar a temática étnico-racial com toda a equipe escolar das unidades participantes, sensibilizando-a para essa questão. Os GTs existentes são: GT Educação Infantil, GT Ensino Fundamental e GT Ensino Médio. Os GTs são compostos por diferentes representantes da esfera educacional do estado de Santa Catarina, como gestores municipais, coordenadores, professores, pesquisadores associados ao NEAB/UDESC e estudantes de graduação e pós-graduação da UDESC. No ano de 2017 o Observatório de Educação das Relações Étnico-Raciais promoveu em parceria com a Escola de Educação Básica Júlio da Costa Neves: Visita a instituição para apresentação do projeto; levantamento de documentos da unidade, tais como Plano de Gestão, Projeto Político-pedagógico, Plano de Metas e análise do acervo literário; aplicação de questionário diagnóstico com todas/os as/os professores/as, gestores/as e bibliotecários/as das escolas participantes; formação de gestoras/es educacionais. Nesse sentido, O Observatório de Políticas de Ações Afirmativas no ano de 2017, realizou ações de acolhimento como a apresentação do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros, para as 1º fases dos cursos, que entraram pelo vestibular de inverno, apresentação das políticas de ações afirmativas da UDESC e os projetos existentes dentro NEAB/UDESC, colocando o Núcleo como referência para que os estudantes possam procurá-lo tanto para orientação em suas produções acadêmicas como em auxílio no que tange as relações raciais.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Professora Dr. Lenice - FOCES



INSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:



UNILA | PROEX
Universidade Estadual de Maringá
Programa de Extensão

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do exposto, pode-se concluir que o Programa Memorial Antonieta de Barros, por meio de seus projetos de extensão, vem se fortalecendo na promoção de igualdade racial, visto que age no cumprimento efetivo da Lei Federal 10.639/03 e a Lei Federal 11.648/2008 e nos desdobramentos no que tange os currículos e as políticas de acolhimento aos/as alunos/as cotistas. Sendo assim, é perceptível que o Memorial Antonieta de Barros cumpre seu papel em auxiliar em ações que geram resultados efetivos tanto à comunidade universitária quanto à população.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Professor Paulino de Jesus Francisco Cardoso por todo o suporte, aos/as colegas do NEAB pela parceria e dedicação na rotina do Núcleo e a PROEXT MEC/SESU e PROEX UDESC pela concessão de bolsas para as/os acadêmicas/os envolvidos no programa Memorial Antonieta de Barros.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



REFERÊNCIAS

CARDOSO, Paulino de Jesus Francisco; LIMA, Graziela dos Santos; PACHECO, Ana Júlia. Núcleo de Estudos Afro-brasileiros (NEAB/UDESC): 10 anos de história. In: SANTANA, Moisés; COELHO, Wilma de Nazaré Baía; CARDOSO, Paulino de Jesus Francisco (Orgs.). **O enfrentamento do racismo e preconceito no Brasil: a experiência dos NEABs**. Itajaí (SC): Casa Aberta, 2014. p. 29-52.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília, DF, 2004. Disponível em: <<http://www.acaoeducativa.org.br/fdh/wp-content/uploads/>>. Acesso em 5 jun. 2016 BRASIL.

Lei 10.639/03 de 09 de janeiro de 2003. Brasília, DF. 2009. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCivil_03/leis/2003/L10.639.htm>. Acesso em: 05 jun. 2016.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Professores em Extensão - PROEX

REALIZAÇÃO:

